

CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE DILUIÇÃO DO LEITE DE VACA EM CRIANÇAS NÃO AMAMENTADAS MENORES DE 4 MESES

Educação permanente; Atenção primária; Redução de danos

Introdução

As equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) são responsáveis pelo acompanhamento contínuo das famílias em territórios adscritos na Atenção Primária, desenvolvendo ações de promoção da saúde e promovendo fortalecimento do vínculo profissionais-usuários. O leite materno é o padrão-ouro para a alimentação de crianças até os seis meses de idade. Quando a amamentação não é possível, é recomendado o uso de fórmulas infantis apropriadas. Entretanto, em contextos de vulnerabilidade socioeconômica, algumas famílias recorrem ao leite de vaca. Nesses casos, a diluição do mesmo deve ser orientada como estratégia de redução de danos, visando minimizar riscos, sem desencorajar a amamentação ou a oferta de fórmulas infantis. Assim, é fundamental que as equipes da ESF reconheçam situações em que essa prática será benéfica, desenvolvam abordagens acolhedoras e possuam conhecimento técnico.

Métodos

A atividade foi planejada pela profissional residente, que elaborou material educativo contendo informações e exemplos de preparo com proporções adequadas. A capacitação ocorreu durante reuniões semanais das equipes, favorecendo a discussão coletiva. O material entregue foi seguido de uma roda de conversa para esclarecimento de dúvidas. Posteriormente, o conteúdo foi armazenado na base de dados da Clínica da Família, permitindo acesso permanente.

Resultados / Discussão

Foram realizadas capacitações em cinco das seis equipes de ESF da unidade, envolvendo 24 profissionais: seis médicos, cinco enfermeiras, cinco técnicos de enfermagem, quatro agentes comunitários de saúde, três cirurgiões-dentistas e uma psicóloga. Observou-se desconhecimento prévio das orientações sobre diluição do leite de vaca. As principais dúvidas abordaram critérios para identificar famílias beneficiárias, suplementação vitamínica e proporções de preparo.

A indicação da diluição deve ser analisada de forma individualizada, considerando o contexto familiar, as práticas alimentares adotadas e o impacto financeiro do uso de fórmulas infantis sobre o orçamento doméstico. Nesse processo, é essencial que os profissionais utilizem comunicação acolhedora, respeitosa e livre de julgamentos, favorecendo a manutenção do vínculo com as famílias.

Devido às limitações nutricionais do leite de vaca, recomenda-se suplementação específica. A partir do segundo mês de vida, está indicada a suplementação de vitamina C e ferro, em razão do baixo teor e da reduzida biodisponibilidade desse mineral.

O leite de vaca diluído deve ser preparado na proporção de duas partes de leite para uma parte de água fervida, acrescido de óleo para melhorar a densidade energética. As orientações devem enfatizar que a diluição não torna o leite mais fraco, mas representa adaptação necessária às necessidades do lactente.

Considerações Finais

A capacitação das equipes da ESF mostrou-se relevante para qualificar o cuidado prestado às famílias em situação de vulnerabilidade, ampliando o conhecimento dos profissionais sobre as indicações excepcionais do leite de vaca diluído. A atividade reforçou o papel da ESF na identificação precoce da insegurança alimentar e na construção de estratégias seguras de redução de danos. Como limitação, reconhece-se que um encontro único com todos os profissionais poderia favorecer maior troca de experiências, realização inviabilizada por questões operacionais. O conhecimento sobre estratégias de redução de danos possibilita orientações baseadas em evidências, contribuindo para a prevenção de agravos e para o fortalecimento do vínculo serviço-comunidade.

Imagens Anexas



Material-guia

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: MS, 2019. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2. ed. 2015.